



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Nota Técnica

Recomendações de atuação da Atenção Primária à Saúde (APS) no enfrentamento da pandemia de Covid-19 e demais síndromes respiratórias

04 de janeiro de 2022

Nº 01

Nota Técnica

Recomendações de atuação da Atenção Primária à Saúde (APS) no enfrentamento da pandemia de Covid-19 e demais síndromes respiratórias



04 de janeiro de 2022 | Nº 01

CONTEXTUALIZAÇÃO

A pandemia causada pelo novo coronavírus SARS-COV-2 tem exigido que os serviços de saúde de todo o mundo se (re)organizem para atender às necessidades de saúde da população.

A Atenção Primária à Saúde (APS) exerce um papel central nesse enfrentamento, já que está ancorada nos princípios de proteção e promoção à saúde, na prevenção e controle de doenças, sendo capaz de colaborar, estrategicamente, com a redução do risco de transmissão da doença, a partir do diagnóstico precoce, acompanhamento e monitoramento individual e familiar.

Considerando o cenário epidemiológico atual de elevação de casos de síndromes respiratórias, a presente nota técnica tem o objetivo de recomendar estratégias de atuação da APS no enfrentamento da pandemia de Covid-19 e demais viroses respiratórias.

As recomendações, aqui descritas, devem ser discutidas nas esferas regional e local, de modo a considerar a estrutura organizacional de cada município e as especificidades de cada território.

1. AMPLIAÇÃO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO NAS UBS

A ampliação do horário de atendimento reduz a aglomeração nas UBS otimizando o acesso e o atendimento a pacientes com sintomas leves de síndrome gripal, diminuindo o tempo de espera e a superlotação das Unidades de Pronto Atendimento – UPAs e outras unidades secundárias.

2. ATIVAÇÃO DE UNIDADES PARA ATENDIMENTO EXCLUSIVO DE SÍNDROMES GRIPAIS

O atendimento de pacientes com sintomas respiratórios em unidades específicas para este público reduz a transmissão para os demais usuários das UBS, além de promover agilidade na testagem e conduta terapêutica adequada dos casos de síndromes respiratórias.

IMPORTANTE: Para mais informações acerca da dispensação de insumos para realização de testes para Covid e de medicamento antiviral (oseltamivir) consultar as Notas Técnicas da Vigilância em Saúde disponíveis em: <https://coronavirus.ceara.gov.br/profissional/documentos/>

Nota Técnica

Recomendações de atuação da Atenção Primária à Saúde (APS) no enfrentamento da pandemia de Covid-19 e demais síndromes respiratórias

3. AMPLIAÇÃO DO ACESSO E DESCENTRALIZAÇÃO DA TESTAGEM PARA COVID

A ampliação da testagem aumenta as chances de diagnóstico precoce da Covid-19, possibilitando o isolamento oportuno com foco na interrupção da transmissão e a intensificação das estratégias de vigilância ativa. Importante descentralizar a coleta de exames ao maior número de UBS possível, pois somente por meio da ampliação da testagem os municípios podem conhecer mais precisamente o seu cenário epidemiológico.

IMPORTANTE: Para a implementação da estratégia de descentralização da testagem às UBS, destacamos a importância de revisita às orientações para coleta, acondicionamento e transporte definidos no Plano Estadual de Contingência para Resposta às Emergências em Saúde Pública pelo Coronavírus SARS-COV-2 (Covid-19) – 2022 disponível em: <https://coronavirus.ceara.gov.br/profissional/documentos/>.

4. COMUNICAÇÃO EFETIVA À POPULAÇÃO

Utilização de todos os veículos de comunicação disponíveis nos municípios para disseminar informações acerca do cenário epidemiológico local, das medidas de prevenção da transmissão do novo coronavírus SARS-COV-2 e demais vírus respiratórios (uso de máscaras e distanciamento social), além de informes sobre o funcionamento da rede assistencial do município (locais de testagem, horários de funcionamento das UBS).

5. USO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO À DISTÂNCIA PARA ATENDIMENTO AOS PACIENTES

Considerando as condições de cada município, é de grande importância a utilização de ferramentas tecnológicas (telessaúde, telemedicina e telemonitoramento) para atendimento de sintomáticos respiratórios, prescrição de medicamentos, monitoramento de quadro clínico, busca ativa de contatos, acompanhamento de pessoas com comorbidades e outras condições de saúde de maior suscetibilidade e potencial de complicações, entre outras ações.

Nota Técnica

Recomendações de atuação da Atenção Primária à Saúde (APS) no enfrentamento da pandemia de Covid-19 e demais síndromes respiratórias

IMPORTANTE: A Secretaria de Saúde do Ceará dispõe do serviço de telemedicina “Plantão Coronavírus” criado para responder à demanda assistencial dos pacientes que necessitam de orientações sobre sua saúde acerca do quadro suspeito ou situação de isolamento. A partir de canais no WhatsApp (85-8439-0647) ou nos sites da Sesa (digital.saude.ce.gov.br ou saude.ce.gov.br) o paciente pode iniciar um diálogo com a assistente virtual que esclarece suas principais dúvidas sobre isolamento social e comportamentos de proteção ou, se necessário, o encaminha para interação com um profissional de saúde (enfermeiro ou médico). Assim, o Plantão Coronavírus se apresenta como uma importante ferramenta tecnológica, uma vez que permite acesso aos pacientes sem sair de casa, diminuindo as aglomerações em pontos assistenciais.

6. PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Articulação junto aos conselhos municipais de saúde, aos agentes comunitários de saúde – ACS's e lideranças comunitárias para disseminação de informações sobre medidas de prevenção, como também identificação precoce de sintomáticos respiratórios. O envolvimento e empoderamento da comunidade a partir da educação em saúde, tem função primordial no enfrentamento da pandemia nos municípios.

7. AÇÕES INTERSETORIAIS

A formação de redes intersetoriais por meio de parceira com importantes setores como educação e assistência social fortalece o enfrentamento à pandemia, uma vez que amplia o olhar sobre as necessidades da população promovendo iniciativas específicas para grupos mais vulneráveis.

Nota Técnica

Recomendações de atuação da Atenção Primária à Saúde (APS) no enfrentamento da pandemia de Covid-19 e demais síndromes respiratórias

8. ELABORAÇÃO DE PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

O plano de contingência é o documento norteador do setor saúde diante de uma emergência em saúde pública. O mesmo deve conter o planejamento de ações e respectivos responsáveis por seu desenvolvimento, a organização dos serviços assistenciais, laboratoriais e de vigilância e os fluxos e diretrizes técnicas de cada área. Dispor de um plano de contingência construído coletivamente e atualizado permanentemente aumenta a eficiência e oportunidade da atuação diante de cenários de emergência em saúde pública.

IMPORTANTE: A essência da APS de vinculação com seu território permite um maior conhecimento acerca das condições da sua comunidade e, portanto, possibilita a identificação de populações com maior vulnerabilidade. No enfrentamento da pandemia de Covid-19 e no cenário de elevação de demais síndromes respiratórias é de extrema importância uma atenção especial a grupos mais suscetíveis, para o qual recomenda-se adoção de estratégias específicas. Considerando as condições de saúde e o contexto social, destacamos os seguintes grupos populacionais:

- Crianças < 5 anos;
- Gestantes e puérperas;
- Adultos ≥ 60 anos;
- Pessoas com comorbidade ou outras condições de saúde que favorecem o agravamento do quadro clínico;
- Pessoas em situação de rua;
- Pacientes de Instituições de Longa Permanência de Idosos – ILPI;
- Pessoas privadas de liberdade;
- População indígena aldeada.

Nota Técnica

Recomendações de atuação da Atenção Primária à Saúde (APS) no enfrentamento da pandemia de Covid-19 e demais síndromes respiratórias

9. INTENSIFICAÇÃO DA IMUNIZAÇÃO

Embora o Estado do Ceará tenha avançado significativamente na campanha de vacinação contra a Covid-19, no momento atual é de extrema importância a busca ativa de não vacinados e atualização de esquema vacinal. Os municípios devem adotar estratégias para disseminação de informações acerca da segurança e importância da vacinação contra a Covid-19, como forma de reduzir a transmissão da doença, bem como o agravamento dos casos. Simultaneamente, é essencial a ampliação de cobertura das demais vacinas do esquema básico como principal ação para controle e eliminação de doenças transmissíveis.

Como principal porta de entrada e o centro articulador do acesso dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS) e às Redes de Atenção, a Atenção Primária à Saúde é de extrema importância para o enfrentamento do cenário epidemiológico atual, assumindo, através das ações de prevenção e promoção da saúde, papel decisivo no controle da pandemia de Covid-19.

Nota Técnica

Recomendações de atuação da Atenção Primária à Saúde (APS) no enfrentamento da pandemia de Covid-19 e demais síndromes respiratórias

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretário da Saúde do Ceará

Marcos Antônio Gadelha Maia

Secretária Executiva de Atenção à Saúde e Desenvolvimento Regional

Tânia Mara Silva Coelho

Secretária Executiva de Vigilância e Regulação em Saúde

Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

Secretária Executiva de Políticas em Saúde

Luciene Alice da Silva

Coordenadora de Atenção à Saúde

Thaís Nogueira Facó de Paula Pessoa

Orientador da Célula de Atenção Primária

Carlos André Moura Arruda

Coordenadora da Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde

Maria Vilani de Matos Sena

Coordenadora de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria

Emília Alves de Castro

Orientador da Célula de Regulação do Sistema de Saúde

Luiz Guilherme Pinheiro Costa

Elaboração:

Carlos André Moura Arruda

Josimar Sousa Maciel

Renata Oliveira Leorne Dantas

Sylmara Carlos Brito dos Santos Pita

Thaís Nogueira Facó de Paula Pessoa

Colaboração:

Allan Denizard Mota Marinho

Luciene Alice da Silva

Maria Vilani de Matos Sena



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

www.saude.ce.gov.br

    /saudeceara